

INOVAÇÃO ABERTA NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Marcelo Nogueira e Ana Claudia Dias Oliveira

Objetivo: Este trabalho discorre sobre a estratégia de Inovação Aberta na Indústria Farmacêutica.

Resultados:

Conforme TIGRE (2014), custos crescentes de P&D, associados a ciclos de vida cada vez mais curtos dos produtos, motivaram empresas à adoção de programas de inovação aberta e inovação pelo usuário.

As premissas da Inovação Aberta são:

- 1) Por maior que seja a empresa, a maioria dos bons profissionais está fora dela;
- 2) Independente do setor de P&D da empresa, fontes externas de tecnologia podem agregar valor ao negócio;
- 3) A empresa não precisa ser detentora da tecnologia para poder comercializá-la;
- 4) Um bom modelo de negócio é mais importante do que ser o primeiro a inovar e;
- 5) Em determinadas situações, é mais vantajoso licenciar uma tecnologia para terceiros do que explorá-la diretamente sem uma estrutura comercial ou um modelo de negócio adequado.

Conforme YANG (2010), um processo farmacêutico bem-sucedido de P&D é aquele que minimiza o tempo e o custo necessário para trazer um composto da ideia científica, por meio da descoberta e desenvolvimento clínico, a aprovação regulamentar final e entrega ao paciente (IFPMA, 2007). Estudos mostram que farmacêuticas norte-americanas obtiveram sucesso no desenvolvimento de produtos inovadores rentáveis em menor tempo, com menor risco e custo, através da estratégia da inovação aberta (CHESBROUGH, 2003; CHESBROUGH E CROWTHER, 2006; HUSTON E SAKKAD, 2007).

Um exemplo de Inovação Aberta no setor farmacêutico é o Lilly Open Innovation Drug Discovery (OIDD), que conta com cerca de 400 instituições ao redor do mundo, sendo a USP a primeira do Brasil a aderir.

Em um dos raros estudos sobre o tema no Brasil, entrevistados enumeraram as vantagens e desvantagens da Inovação aberta.

Tab. 1: Vantagens e desvantagens da Inovação Aberta (elaborado a partir de Yang, 2010).

VANTAGENS	DESVANTAGENS
Redução de tempo	Dificuldade de coordenar os projetos
Redução de investimento	Necessidade de uma boa seleção de parceiros
Redução de incertezas	Maior exposição da empresa no mercado
Maior possibilidade de projetos inovadores e de sucesso na inovação;	Maior necessidade de gestores capacitados
Maior compreensão industrial do processo de inovação;	Possibilidade de expectativa excessiva e frustração
Maior interação com parceiros em relações de longo prazo;	Dificuldades de comunicação com o parceiro

Compartilhamento do conhecimento	Necessidade de maior capacitação da equipe
Compartilhamento da capacidade tecnológica	Necessidade de controle absoluto do projeto
Crescimento do desenvolvimento tecnológico e industrial do país	Diferenças de ritmos de trabalho dos parceiros
Incentivos governamentais	Maior dificuldade de garantir segredos dos resultados e da propriedade intelectual

Conclusão:

A estratégia de Inovação aberta, ao mesmo tempo em que reduz o tempo, o volume de investimentos e as incertezas, também traz desafios para a gestão deste processo e para a proteção da informação tecnológica dele proveniente.

Inovação; P&D; competitividade